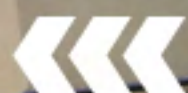


APROXIMAÇÃO

Planaltina





Em sintonia com os três princípios norteadores desta gestão, o projeto “Aproximação”, por intermédio do diálogo, do equilíbrio e do resultado, busca, primordialmente, interação eficiente com todos os integrantes das diversas unidades do MPDFT.

Com base nesse propósito, subsidiado por um diagnóstico pormenorizado de cada unidade de nossa casa, a Administração Superior visitará *in loco* as coordenadorias das promotorias do MPDFT, visando a discutir de forma compartilhada os desafios, as conquistas e os novos caminhos que queremos para nossa instituição, principalmente para a elaboração do novo planejamento estratégico.

Nesta revista será possível encontrar os destaques da visita realizada, com os principais temas discutidos na unidade, considerando as peculiaridades da localidade e as demandas específicas da sua coordenadoria. O objetivo desta publicação é proporcionar aos integrantes da casa um documento com o resumo dos principais momentos das visitas às coordenadorias.

Penso que somente com integração, com troca de informações entre a coordenadoria e a Administração Superior, é possível estabelecer um diálogo efetivo, apto a produzir resultados.

A perspectiva de aprimoramento da comunicação entre a Administração Superior e a coordenadoria nos permitirá prospectar ações, definir prioridades e tomar decisões de maneira mais eficiente e atenta à realidade.

Convido você a conhecer este material e a participar na busca por uma gestão articulada, que una as demandas dos integrantes do MPDFT às necessidades da população do Distrito Federal. Esse é o nosso maior objetivo com este projeto.



A Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Planaltina é uma das primeiras unidades administrativas do MPDFT e teve sua origem em uma cidade cuja história se confunde com a própria construção da capital federal. Planaltina é a mais antiga das regiões administrativas do Distrito Federal e conta hoje com 15 promotorias de Justiça do MPDFT, que atendem mais de 190 mil habitantes. Desde 2017, a coordenação de Planaltina está sob a responsabilidade do promotor de Justiça Roberto Flávio Bichuette Filho, que foi reconduzido ao cargo em março deste ano para o biênio 2019/2020. Atualmente trabalham na promotoria 15 membros, 42 servidores e 21 funcionários terceirizados. Conheça mais sobre a atuação do MPDFT em Planaltina.

Roberto Flávio Bichuette Filho
Coordenador Administrativo das
Promotorias de Justiça de Planaltina



O projeto "Aproximação" visa a ampliar o diálogo e a aprimorar a integração entre as unidades do MPDFT. A Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Planaltina foi a primeira a receber integrantes da Administração Superior, que puderam se apresentar pessoalmente e conhecer e ouvir os membros e servidores que atuam na unidade.



A Promotoria de
Justiça de Planaltina
foi instalada em
26/1/1981

*Conta hoje com
15 Promotorias de Justiça*



Área da RA
de Planaltina

26,5% do
território do DF



Planaltina
tem 191.382
habitantes

6,4% da
população do DF



A estrutura administrativa simplificada foi iniciada na Coordenadoria de Planaltina em fevereiro de 2018 por meio de projeto-piloto. A medida, que foi conferida de perto pela PGJ, partiu da necessidade de se adequar a nova realidade de recursos financeiros e de pessoal do MPDFT, decorrentes principalmente da implantação e da expansão do processo judicial eletrônico na Casa, além de viabilizar aumento da eficiência administrativa nas coordenadorias.



Servidor Plácido Bartolomeu Sobrinho, diretor do cartório, ao lado de outros servidores, destaca sucesso da adoção do modelo cartorário pela Coordenadoria Administrativa de Planaltina. Ele explica que, após a iniciativa, houve aumento da produtividade na unidade, com tarefas distribuídas por atividade, o que viabilizou a troca de experiência e a capacitação de todos os integrantes da equipe para exercer diversificadas funções.



Promotores de Justiça conversam sobre a experiência de trabalhar em Planaltina e comentam peculiaridades, desafios e questões que a região apresenta.





“A presença de vocês aqui sinaliza a postura desta gestão, a preocupação em aproximar as equipes que estão distantes”, destacou o promotor de Justiça Nathan da Silva Neto.

“Esta instituição é formada por pessoas, temos muitas ideias, mas é preciso compartilhá-las. Ações de integração física assim são fundamentais”, disse o servidor Daniel Araújo.





Servidor Vinícios Costa Fontes, analista da área da saúde/psicologia, lotado no Setor de Análise Psicossocial, resalta a importância e a eficiência da implementação de projeto de fiscalização de curatela na comunidade de Planaltina.

O acompanhamento, com visitas presenciais às residências dos interessados, é essencial para a efetividade da tutela e de grande relevância para as Promotorias de Justiça Cível e de Família, Órfãos e Sucessões, uma vez que viabiliza a coleta de dados atualizados da situação vivenciada pelo curatelado e a adoção de providências, quando necessárias.





Depoimento dos servidores Glauco de Arruda Lopes e Leonardo Alcides da Costa, técnicos administrativos de segurança institucional e transporte, sobre o êxito da implementação do projeto de descentralização das atividades de Segurança Institucional na Coordenadoria de Planaltina. Eles ressaltaram a expansão e o aprimoramento da estrutura, que atende, assim, às necessidades específicas de segurança da unidade.

A Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Planaltina, em conjunto com as Coordenadorias das Promotorias do Riacho Fundo, do Paranoá e da Infância e da Juventude, participou de projeto-piloto iniciado em 2017, que teve como objetivo ampliar as atividades atribuídas aos agentes de segurança no âmbito do MPDFT, o que proporcionou o adequado treinamento aos servidores.





Servidores da promotoria contam casos e histórias e comentam a relação que têm com a instituição. “Comecei aqui como estagiária, tinha fixação pelos casos do Júri. Hoje sinto muito orgulho por trabalhar no MPDFT”, destacou Izabela Carvalho.

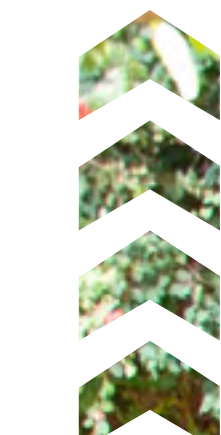




Para a procuradora-geral de Justiça, dar visibilidade aos atos das coordenadorias é uma forma de aproximar a população do Ministério Público. O projeto “Aproximação” prevê a escolha de uma pessoa, um multiplicador, em cada unidade, para facilitar a divulgação de ações importantes que ocorrem no local.

Na CPJ de Planaltina, a PGJ teve a oportunidade de conhecer integrantes do projeto “Despertar”, realizado em parceria com o Centro de Ensino lesb para o combate à violência doméstica contra mulheres e crianças. A iniciativa foi idealizada pelo promotor de Justiça Lucas Soares Baumfeld e presta à comunidade, com o auxílio de estagiários da área de psicologia do centro universitário, serviço de atendimento a vítimas de violência doméstica e de pais autores de maus-tratos. O projeto foi possível graças a convênio firmado, em 2016, entre o MPDFT e o lesb para proporcionar aos alunos da instituição a inclusão no programa de estágio obrigatório do MPU.

Diante da efetividade da iniciativa, percebida durante a visita, surgiu a ideia de ampliar a ação e desenvolver projeto de acolhimento de violência doméstica por intermédio de parcerias entre órgãos do GDF responsáveis pelo acolhimento e outras instituições de ensino superior.





A procuradora-geral de Justiça do DF, Fabiana Costa, esteve, ainda, no Centro de Ensino Especial nº 01 de Planaltina para visitar a instituição e dialogar com alunos e funcionários. Desde 2007, a escola é beneficiada pelo Sistema de Medidas Alternativas e hoje recebe recursos por meio do projeto “Nós podemos muito mais: trabalhando em rede com a rede”.



Órgãos da Administração Superior do MPDFT

Procuradoria-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios
Procuradora-Geral de Justiça Fabiana Costa Oliveira Barreto

Vice-Procuradoria-Geral Jurídico-Administrativa
Procuradora de Justiça Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza

Vice-Procuradoria-Geral de Justiça Institucional
Procurador de Justiça André Vinícius Espírito Santo de Almeida

Corregedoria-Geral
Procurador de Justiça José Valdenor Queiroz Júnior

Chefia de Gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça
Promotor de Justiça Moacyr Rey Filho

Secretaria-Geral
Promotor de Justiça Wagner de Castro Araújo

Assessoria de Políticas Institucionais
Promotor de Justiça André Luiz Cappi Pereira
Promotor de Justiça Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur

Ouvidoria
Promotor de Justiça Libanio Alves Rodrigues

Esta é uma publicação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.
Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2,
Sede do MPDFT, Brasília-DF, CEP 70.091-900
Telefone: (61) 3343-9500

Texto:
Secretaria de Planejamento
Programação visual, diagramação e revisão de texto:
Secretaria de Comunicação

© 2019 Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que
citada a fonte.

Arquivo digital - julho/2019





Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

Missão do MPDFT

Promover a justiça, a democracia,
a cidadania e a dignidade humana,
atuando para transformar em
realidade os direitos da
sociedade.



(61) 3343-6500

 ouvidoriampdft

www.mpdft.mp.br/ouvidoria

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sede do MPDFT
Brasília-DF, CEP 70.091-900 • Telefone: (61) 3343-9500
www.mpdft.mp.br • facebook.com/mpdftoficial